

I. O QUE É GRAMÁTICA?

- Área do conhecimento que se ocupa da estruturação, da organização, da ordenação de uma palavra ou de uma sentença.

-

-

- Níveis de análise gramatical

1. Morfologia (estudo da forma, estrutura, classe de uma palavra)

-

-

- **OBSERVAÇÃO: fonética e fonologia (SOM)**

-

-

2. Sintaxe (estudo da ordenação das palavras numa sentença)

-

-

- Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante

-

- As margens plácidas do Ipiranga ouviram
O brado retumbante de um povo heroico

-

- Aqui entram em jogo as **FUNÇÕES SINTÁTICAS**

-

SUJEITO agente

OBJETO passivo/paciente

II. SENTENÇA: PERÍODO X FRASE X ORAÇÃO

A. Período

- começa na letra maiúscula e termina no ponto

-
-

B. Frase

- qualquer enunciação que tenha **sentido**

-
-
-

C. Oração

- qualquer enunciação centrada num **verbo**

-
-
-

III. FUNÇÕES SINTÁTICAS x CLASSES GRAMATICAIS

- Considere o vocábulo “banana” nas três frases a seguir:

- A BANANA amadureceu.

- Eu comi BANANA hoje.

- Você é BANANA.

V. E A GRAMÁTICA NORMATIVA?

- É o nome que se dá a uma das possíveis variações da Língua Portuguesa.
- Existem variações linguísticas regionais, sociais, históricas...
- Existem variações linguísticas que dizem respeito ao grau de **formalidade** (formal x informal)
 - o grau máximo de formalidade é o que chamamos **gramática normativa**

VI. PESSOAS GRAMATICAIS x PESSOAS DO DISCURSO

ENUNCIADOR

-
-



ASSUNTO

-
-



INTERLOCUTOR

-
-

1. (Fuvest) *Já na segurança da calçada, e passando por um trecho em obras que atravança nossos passos, lanço à queima-roupa:*

— *Você conhece alguma cidade mais feia do que São Paulo?*

— *Agora você me pegou, retruca, rindo. Hã, deixa eu ver... Lembro-me de La Paz, a capital da Bolívia, que me pareceu bem feia. Dizem que Bogotá é muito feiosa também, mas não a conheço. Bem, São Paulo, no geral, é feia, mas as pessoas têm uma disposição para o trabalho aqui, uma vibração empreendedora, que dá uma feição muito particular à cidade. Acordar cedo em São Paulo e ver as pessoas saindo para trabalhar é algo que me toca. Acho emocionante ver a garra dessa gente.*

R. Moraes e R. Linsker.

Ao reproduzir um diálogo, o texto incorpora marcas de oralidade, tanto de ordem léxica, caso da palavra “garra”, quanto de ordem gramatical, como, por exemplo,

- Já na segurança da calçada, lanço à queima-roupa.
- Agora você me pegou, retruca rindo.
- Deixa-me ver... Lembro-me de La Paz.
- Bogotá é muito feiosa também, mas não a conheço.
- Ver as pessoas saindo para trabalhar é algo que me toca.

2. (Fuvest 2021)



O efeito de humor presente nas falas das personagens decorre

- da quebra de expectativa gerada pela polissemia.
- da ambiguidade causada pela antonímia/relação de oposição
- do contraste provocado pela fonética/som.
- do contraste introduzido pela neologia/palavra nova.
- do estranhamento devido à morfologia

3. (AFA – adapt.) Chamando-se Lívia, que a Jó Joaquim apareceu. Antes bonita, olhos de viva mosca, morena mel e pão. Aliás, casada. Sorriram--se, viram-se. Jó Joaquim pegou o amor. Enfim, entenderam-se. Mas muito tendo tudo de ser secreto. Porque o marido se fazia notório, na valentia com ciúme, e as aldeias são a alheia vigilância.

Julgue **C**orreta ou **I**ncorreta a seguinte afirmação sobre o trecho destacado:

O ENUNCIADO QUE O CONSTITUI, PELOS ASPECTOS GRAMATICAIS QUE APRESENTA, PODE SER CONSIDERADO UM PERÍODO.

4. (Unesp – adapt.)

Ao Príncipe

*Pela estrada da vida subi morros,
Desci ladeiras e, afinal, te digo
Que, se entre amigos [eu] encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, amigo!*

Belmiro Braga (1872-1937)

Julgue **C**orreta ou **I**ncorreta a seguinte afirmação sobre o poema:

NO TERCEIRO VERSO, A PALAVRA “CACHORROS” É EMPREGADA COMO NÚCLEO DO **OBJETO DIRETO**; NO QUARTO, COMO NÚCLEO DO **SUJEITO** DA ORAÇÃO.

5. Leia o soneto de Manuel Maria Barbosa du Bocage

Nos campos o vilão¹ sem sustos passa,
Inquieto na corte o nobre mora;
O que é ser infeliz aquele ignora,
Este encontra nas pompas a desgraça.

Aquele canta e ri; não se embaraça
Com essas coisas vãs que o mundo adora;
Este (oh, cega ambição!) mil vezes chora,
Porque não acha bem que o satisfaça.

Aquele dorme em paz no chão deitado,
Este, no ebúrneo² leito precioso,
Nutre, exaspera velador cuidado³.

Triste! Sai do palácio majestoso:
Se hás-de ser cortesão, mas desgraçado,
Antes ser camponês e venturoso!

(Bocage. Poemas escolhidos, 1974.)

¹ vilão: camponês.

² ebúrneo: feito de marfim.

³ cuidado: preocupação, inquietação

Além do vocativo que ocorre na segunda estrofe, há no soneto outro vocativo. Esse outro vocativo é isolado pelo seguinte sinal de pontuação:

- a) vírgula.
- b) dois-pontos.
- c) ponto final.
- d) ponto e vírgula.
- e) exclamação.

6. Considere o anúncio jornalístico e os comentários do X (antigo Twitter) para responder à questão.

 Estadão
 @Estadão

>@mahpaes: Museu da Língua Portuguesa abre café em seu rooftop.



estadao.com.br

estadao.com.br
Museu da Língua Portuguesa abre café em seu rooftop.
 O espaço tem vista para o relógio da Estação da Luz, do Parque da Luz e da estação Júlio Prestes.

 21 de jun

Pode traduzir pra Língua Portuguesa, por favor?

 2
 
  113
  2.069
 

[Mostrar respostas](#)

 21 de jun

Sabe que estamos no Brasil e a língua portuguesa é a oficial, né?

 2
  3
  382
  16,5 mil
 

[Mostrar respostas](#)

 21 de jun

Pode ser TERRAÇO, "LAJE", COBERTURA? Meu, tão falando com anglicismo do MUSEU DA LINGUA PORTUGUESA.


 
 
  25
 

b) Os comentários apresentados revelam o registro informal da língua. Identifique dois exemplos de registros informais e explique de que maneira colaboram para a construção de sentido do texto.